



Programa de Licenciaturas Internacionais propicia dupla diplomação aos alunos da UFRRJ

A UFRRJ terá 27 discentes bolsistas da CAPES dos cursos de Licenciatura em Belas Artes, Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Letras e Química na Universidade de Coimbra (UC) em 2011-II. Outros três estudantes do Direito, um de Administração e um de Arquitetura e Urbanismo estão estudando na UC pelo convênio com recursos próprios.



IM recebe alunas dos EUA por Consórcio Internacional Inter-institucional

Curso de Economia do Instituto Três Rios é avaliado pelo MEC e recebe conceito quatro

Márcia Pletsch: Coordenadora do Consórcio Internacional com EUA fala sobre progressos

Um dos programas que propicia intercâmbio acadêmico na Rural é o Consórcio em Educação e Diversidade, do qual a professora Márcia Pletsch é coordenadora na Instituição. O programa recebe alunos dos EUA em 2011 e envia alunos da UFRRJ à instituições americanas em 2012.

O Jornal da Graduação conversou com Márcia, docente da UFRRJ desde 2008 nos Cursos de História, Matemática e Pedagogia. Formada em Educação Especial, com Habilitação em Deficiência mental, pela Universidade Federal de Santa Maria (RS), Márcia é mestre e doutora em Educação, nas linhas de Educação Especial e Educação Inclusiva, e é pós graduada em processos educacionais pela UERJ.

JG: Como se deu sua participação neste Consórcio em Educação e Diversidade na Rural?

Márcia: Minha participação no projeto do consórcio ocorreu por meio do convite da Professora Geovana Lunardi da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), que é a Coordenadora Geral do Projeto no Brasil. A minha principal motivação é possibilitar aos alunos participantes uma experiência internacional em termos de ensino e pesquisa e, sobretudo, na melhoria da língua inglesa.

JG: Como funciona o consórcio?

Márcia: Ele integra cinco universidades: duas brasileiras e três americanas. Além das bolsas da CAPES oferecidas aos alunos brasileiros, também desenvolvemos atividades integradas entre os professores participantes das cinco universidades para a discussão dos currículos adotados nos Cursos de Licenciatura. Também está sendo oferecida aos alunos a participação em disciplinas sobre o sistema educacional brasileiro e americano.

JG: O que a Rural está demonstrando para os alunos do exterior que vem para o Brasil? E como estão sendo preparados aqueles que vão para o exterior?

Márcia: Nesse momento, recebemos o primeiro grupo de alunos e, no próximo semestre, quatro dos nossos irão para os EUA. Nossos alunos estão sendo preparados desde o início de 2011 com atividades para melhorar a língua inglesa e para conhecer a cultura norte-americana. Agora, estamos organizando a documentação e realizando as equivalências entre as disciplinas a serem cursadas lá. Temos contado com o apoio de diferentes professores das licenciaturas no oferecimento e criação de disciplinas. A assessoria de Relações Internacionais também contribuiu para que os convênios com as universidades participantes fossem assinados, aspecto exigido pela CAPES. No entanto, a partir do projeto, é possível verificar que ainda precisamos ampliar nosso debate sobre a infra-estrutura necessária para receber alunos estrangeiros.

Conheça mais sobre o Consórcio na página 09

Expediente:

Pró-reitora de Ensino de Graduação: Nidia Majerowicz / Diretor do Departamento de Assuntos Acadêmicos e Registro Geral (DAARG) Leonardo de Gil Torres / Vice-Diretora (DAARG) Marta Maria Figueiredo / Diretora da Divisão de Registros Acadêmicos: Zaida M. P. S. de Souza / Diretora da Divisão de Matrícula: Anazir Correa / Jornalista: Taise Galdino / Projeto

Gráfico: Robson Barbosa / Diagramação: Taise Galdino e Samara Costa

Estagiários: Gian Cornachini e Ramon César / Foto Capa: Arquivo Prograd e Universidade de Coimbra/

Impressão: Imprensa Universitária.

Rodovia BR 465, Km 7, antiga Rodovia Rio São Paulo Sala 92 do Pavilhão Central da UFRRJ. Seropédica/RJ - 23890-000

Telefones para contato: 21 2682-1112 / 21 2681-4699 Telefax: 21 2682-2810

E-mail: comunicacao.prograd@gmail.com / Twitter: @prograd_UFRRJ / Facebook: Pró-reitoria de Graduação UFRRJ/

Blog: www.blogdagraduacao.blogspot.com

Aluna de Letras destaca intercâmbio de saberes e a valorização dos brasileiros em UC

Jessica Medeiros

Aluna do curso de Letras na UFRRJ e estudante de Estudos Portugueses na Universidade de Coimbra (UC)

Onovo dá medo, disse alguém. Espera, fui eu. Acredito ser esse o sentimento de toda pessoa que se propõe a viver uma experiência definitivamente nova: medo. Entretanto, com ele vêm outros sentimentos e a coragem logo nos acena. Minha vida sempre foi tranquila, sempre organizei e planejei tudo a que eu aspirava. Mas, ao saber do Programa de Licenciaturas Internacionais, a pergunta que veio de abrupto foi: por que não? Bem, seria mais fácil colocar muitos estorvos na ideia e ali mesmo podar uma possibilidade de um rumo bem diferente do que seria, caso não me desafiasse. Mas, é isto. O novo é um desafio! Desafio o qual estamos até hoje a lidar.

Chegar em um país alheio, em uma cultura que, embora parecida, apresenta muitas peculiaridades, de início é preocupante, mas logo o receio se dissipa; a própria língua, mesmo sendo a mesma, a cada dia nos prega uma peça; os costumes portugueses, que aos poucos incorporamos aos nossos; a Universidade de Coimbra, que conta com uma bela infraestrutura e professores de referência em suas áreas, professores, estes que foram muito compreensivos conosco logo que aqui chegamos. Mas, o que realmente me impressionou foi o número de estrangeiros de línguas não lusófonas que estão a aprender a Língua Portuguesa. Todos encantados com a nossa língua, com a cultura brasileira e desejosos de maior conhecimento. Também, nós, brasileiros, pudemos conhecer melhor o Brasil aqui, através da pluralidade de brasileiros e estados que vieram pelo PLI.

Após muitas conversas, eu e mais três colegas oriundas de Universidades brasileiras (UFRRJ/ UFBA), tivemos a ideia de organizar uma Semana Cultural Brasileira sob o Título de "Brasil: um mosaico cultural." A ideia foi muito bem acolhida pela Coordenação da Faculdade de Letras e Reitoria da Universidade de Coimbra tanto que, nesse ano, terá uma nova edição. Bem, hoje não há resquício de medo. Há desejos ainda maiores. Penso que o que move e une os povos são justamente essas intensas relações sócio-culturais, propiciadas efetivamente pelo Intercâmbio...

O Intercâmbio de saberes...

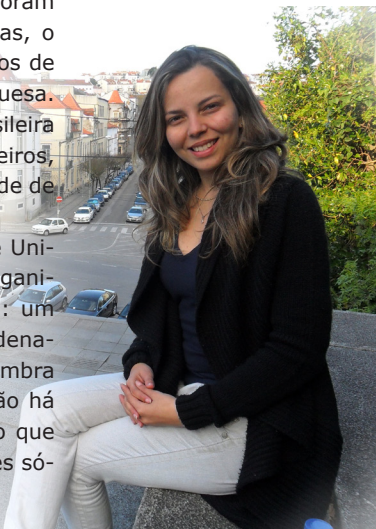


Foto: Arquivo Pessoal

Fórum debate ações afirmativas no Brasil

- A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro realiza, no próximo dia 05 de setembro, o "Fórum: Avanços e Desafios das Ações Afirmativas no Brasil."
- O evento ocorrerá no Salão Hilton Sales, a partir das 15h e contará com a presença do palestrante Frei David, coordenador do Educafro, Augusto Werneck, procurador do Estado do Rio de Janeiro e da pró-reitora de Graduação, Nidia Majerowicz.
- O evento visa debater ações tomadas com relação às ações afirmativas do Brasil e propor medidas futuras que possam gerar maior igualdade social e racial no Brasil.
- A organização do evento é feita pela Pró-reitoria de Graduação, juntamente com os grupos Educafro, Laboratório de Psicologia e Informações Afro-Descendentes da UFRRJ (Lapsiafro), Laboratório de Estudos Afro-Brasileiros (Leafro), Núcleo de Análises em Políticas Públicas (NAPP) e Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera).

Universidade de Coimbra receberá 21 alunos intercambistas da UFRRJ neste segundo semestre

Para 21 alunos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, a volta às aulas do segundo período de 2011 será na Universidade de Coimbra (UC), em Portugal. Os estudantes foram selecionados para o Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI), da Capes, que tem o objetivo de estimular o intercâmbio de estudantes de graduação-sanduíche com o apoio do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras. A permanência dos universitários em Coimbra será de quatro períodos letivos e, no final da graduação, os alunos receberão dupla diplomação pela UFRRJ e pela UC.

Desde o ano passado, quando iniciou o PLI, a Rural tem enviado estudantes de licenciaturas para a Universidade de Coimbra através do programa da Capes. Em 2010, foram sete alunos, já neste ano, serão três vezes mais. O PLI tem selecionado projetos de melhoria do ensino e da qualidade da formação inicial de professores nas áreas de Química, Física, Matemática, Biologia, Português, Artes e Educação Física. O processo seletivo dos 21 licenciandos incluiu análise do Coeficiente de Rendimento (CR), análise de histórico escolar (fundamental e médio), entrevista e o candidato precisou ter cursado o Ensino Médio e, pelo menos, dois anos do Ensino Fundamental nas escolas públicas brasileiras.

X Tem crescimento, mas tem saudade

Ariane de Andrade, do curso de Letras, acredita que poderá crescer muito com o intercâmbio. “Eu quis participar do PLI porque é uma oportunidade de crescimento intelectual e cultural inigualável”, afirma Ariane. “Sem dúvida, favorecerá minha carreira profissional”. A estudante analisou com calma as vantagens de estudar em Coimbra e acredita ter tomado a decisão certa. “Será um ambiente maravilhoso, cheio de oportunidades e possibilidades. Estou feliz e triste ao mesmo tempo por ficar dois anos longe, mas, tenho certeza de que dará tudo certo”, enfatiza Ariane.



Foto: Arquivo Pessoal

Ariane já faz planos para sua ida à Universidade de Coimbra.

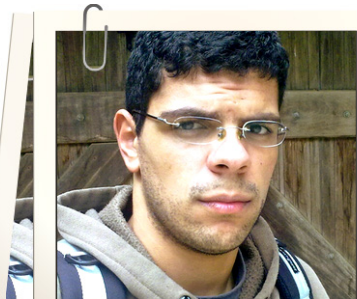


Foto: Arquivo Pessoal

Alesson cria recursos para amenizar a saudade da família.

Quando o assunto é saudade, Alesson Mansur, estudante de Física, já está garantindo meios para passar por este problema. “A saudade é um fato, ainda mais para mim, que gosto de curtir minha família. O maior tempo que fiquei fora de casa foram 15 dias; tenho hábitos caseiros e não saio muito. Por isso, providenciei uma webcam e, quando a saudade aparecer, poderei revê-los pela internet”, garante Alesson.



E o dinheiro, será que dá?

Quem já está em Coimbra, pode esclarecer mais sobre a vivência de um intercâmbio. Eliezer Ferreira, estudante de Educação Física, foi para Coimbra no ano passado, mas não resistiu à saudade e veio passar as férias ao Brasil. “Acho que o pior de tudo é ficar longe da família e dos amigos, por isso vim para cá”, revela Eliezer. “No entanto, participar deste projeto é uma grande oportunidade que não aparece toda hora aqui no Brasil. Estou gostando bastante, a experiência está sendo muito boa e nada paga esta possibilidade de conhecer culturas tão diferentes da nossa”, conta o estudante. Eliezer participou de uma das reuniões do PLI em agosto, na UFRRJ, e tirou dúvidas dos alunos que irão para Coimbra. Uma das questões em pauta era se a bolsa de €600 (seiscentos euros; cerca de R\$1,4mil) que a Capes manda para os bolsistas do PLI daria para eles se manterem.

Eliezer garante que dá e sobra. “Podem ficar tranquilos que consigo pagar todos os meus gastos lá e ainda consigo juntar um pouco, mas não saíam comprando tudo de uma vez porque senão terá que pedir emprestado pro colega (risos)”, brinca o jovem.



Eliezer garante que o valor da bolsa é suficiente para se manter

Foto: Gian Comacchini

Revitalização do Ensino

A professora Gabriela Rizo, coordenadora institucional do PLI destaca a participação da Rural no programa. “A Rural participa do PLI desde seu primeiro edital, para o qual compusemos uma equipe institutucional coordenada por mim e pela Nidia Majerowicz. Este primeiro projeto, de 2010, foi aprovado, e continha como um de seus princípios multiplicar a participação da Rural no PLI em 2011, quando foram aprovados mais três projetos. Agora permaneço como articuladora institucional do grupo, em que cada docente coordena individualmente seu projeto”, explica.

A responsável pelo trabalho junto ao curso de Ciências Biológicas é a professora Verônica Moura, que enfatiza as oportunidades dos alunos selecionados do curso de Ciências Biológicas, especificamente. “Eles conhecerão a diversidade biológica portuguesa por meio de visitas às coleções biológicas e acesso às ações desenvolvidas pelo governo português relativas à gestão e ao monitoramento dessa diversidade biológica”, conta. A professora também explica que o projeto revitalizará o Ensino. “Pretende-se criar uma rede educativa envolvendo docentes e discentes das duas Instituições, visando ao estabelecimento de vínculos acadêmico-científicos entre os cursos e a melhoria da qualidade das Licenciaturas, bem como o aperfeiçoamento dos futuros educadores do Ensino Fundamental e Médio.”

Luciana Helena Lopes de Matos, coordenadora do projeto junto aos alunos de Letras do Instituto Multidisciplinar, revela a felicidade dos professores envolvidos no PLI. “Estamos felizes e ansiosos para concretizar os objetivos traçados, lançando nossos alunos a um desafio ímpar, sair da esfera do conhecimento para explorar as novas possibilidades que se apresentam”, afirma. “O programa colaborará com a criação de profissionais da educação preocupados com a construção da autonomia do conhecimento em contextos culturais diversos”, completa a professora. O terceiro projeto é o Museu de Ciências da UFRRJ, sob a coordenação do professor Antonio Renato Bigansolli e conta com um aluno de física, dois alunos de Química e quatro de Belas Artes.



Curso de Economia do ITR é avaliado e recebe conceito quatro do Ministério da Educação

Nos dias 17 a 19 de agosto, o curso de Ciências Econômicas do Instituto Três Rios recebeu a comissão do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais do Ministério da Educação (MEC) para avaliação do curso. Os avaliadores, após a análises de estrutura física, corpo docente, biblioteca, conversa com os alunos e professores, concederam nota quatro, quase nota máxima, uma vez que o teto das avaliações do MEC consistem em nota cinco.

A diretora do Instituto, prof.^a Luciana de Amorim Nóbrega, ressalta a dimensão da conquista. "Para uma unidade que ainda está se movendo, se estruturando, obtivemos uma avaliação excelente", destaca Luciana. A pró-reitora de Graduação, Nídia Majerowicz, também esteve presente na avaliação e destaca. "O recebimento da comissão de avaliação in loco, em si, representa uma vitória da Universidade e da comunidade no processo de institucionalização dos cursos e da UFRRJ em Três Rios. Estamos felizes em ver que o trabalho de construção que vem sendo realizado nas Ciências Econômicas de Três Rios, ao receber o olhar crítico dos avaliadores, foi considerado de muito boa qualidade, num Campus ainda em fase estruturação pelo fato de ainda estar se instalando na sede recém construída".



Foto: Jadir Corrêa

Alunos de Economia e dos demais cursos do ITR estão tendo aulas no Novo Prédio.

Alunos Atuantes

Os alunos do Centro Acadêmico (CA) participaram da avaliação, conversaram com os avaliadores, e nas redes sociais também fizeram suas avaliações, conforme coloca o integrante do CA, Jadir Corrêa. "O curso é muito bom, a formação plural que a Economia exige é alcançada, os docentes são bem qualificados, interessados em formar um pensamento crítico, embora ainda estejamos sofrendo um pouco com a mudança de locação, o que faz com que a infraestrutura fique um pouco prejudicada, mas isso é uma situação transitória. O que mais nos agrada é a proximidade do corpo docente com o discente, sempre em contato, em conversa, o que faz com que os discentes se vejam importantes dentro do funcionamento do curso", destaca o Jadir que também aponta algumas melhorias necessárias. "Precisamos fortalecer a pesquisa que é pouca, e a extensão, que é nenhuma, o que causa um distanciamento do curso com a sociedade onde o campus está inserido. Além de os Centros Acadêmicos do Instituto necessitarem de um espaço físico para funcionarem, espaço este que não deve ser junto do espaço de aulas, nem do espaço das salas de professores, para que a atividade de um não interfira na atividade de outro", projeta.

O curso

A graduação em Economia nasceu em Três Rios no ano de 1998, como fruto de um processo de interiorização da Universidade. Até o ano de 2007 o curso funcionava como "turma fora de sede", quando então a UFRRJ conseguiu incluir Três Rios no Programa de Expansão fase 1 do MEC. A partir de então se iniciou a estruturação do curso de Ciências Econômicas do ITR que hoje conta com 168 alunos em um curso que visa oferecer aos discentes uma formação sólida e plural, que capacite o egresso a compreender e atuar nos mais diversos campos da economia.

Grupo de Pesquisa, em parceria com IM, realiza evento para debater Afrobrasilidades

O Instituto Multidisciplinar realiza um grande encontro Transdisciplinar de Afrobrasilidade no dia 19 de Setembro, no próprio Campus, em Nova Iguaçu.

A organização do evento está sendo feita pelo grupo de pesquisa "Desafios Contextuais e Subjetividade" em parceria com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, que buscam, neste encontro, realizar o intercâmbio de saberes e experiências nas áreas ligadas às afrobrasilidades.

O grupo de pesquisa

O grupo de pesquisa "Desafios Contextuais e Subjetividade" é certificado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e desde 2006 vem desenvolvendo suas investigações vinculadas ao Laboratório de Estudos Afrobrasileiros (Leafro), tendo provocado de imediato, estudos que se transformaram em projetos contemplados com bolsas de iniciação científica do CNPq e da FAPERJ.

Programação

19 de Setembro

18:30h às 19:30h - Mesa de abertura

19:30h às 20:30h - Prof. Dra. Iolanda Oliveira – A Lei 10.639/03 e Suas Demandas.

20:30h às 22:00h - Pro. Dr. Valter Filé- Imagens e Movimentos de Afrobrasilidades

20 de Setembro

15:30h às 18:30h - Apresentação de Pôster (Inscritos)

18:30h às 19:30h - Prof. Dra. Leila Dupret – Palestra: Religião deMatriz Africana, Afrobrasileira e Subjetividade Social.

19:30h às 21:30h - Grupo de Pesquisa Desafios Contextuais e Subjetividades – Oficina Mitos e seus Atravessamentos Cotidianos.

21 de Setembro

14:00h às 17:00h - Roberto Braga e Arlene Camargo - Mini-curso de Kimbundo

17:30h às 18:30h - Apresentação de Pôster(Inscritos)

18:30h às 19:30h – Professor,Dr.Roberto Conduru - Artes e Expressões Étnico raciais.

19:30h às 21:30h – Prof.Dr.Carlos Roberto e Prof.Dra.Mailsa Passos - Oficina: Arte e Diáspora.

22 de Setembro

14:00h às 17:00h - Roberto Braga e Arlene Camargo – Minicurso de Kimbundo

15:30h às 18:30h - Apresentação de Pôster(Inscritos)

18:30h às 19:30h - Prof.Dr.Ahyas Siss – Palestra: Políticas de Ação Afirmativa e a Questão das Cotas para Negros nas Instituições Públicas.

19:30h às 21:30h - Luiz Rufino – Oficina: Dança Negra e Contexto Acadêmica

Para outras informações e inscrições acesse a página: www.afrobrasilidades.com

Inconstante

Que é a vida, a criança quer saber?
Oh querida, saudade é a vida
De constante só o atar e o romper,
Hoje és minha doce criança
A criança amanhã é lembrança
E a vida: uma eterna inconstância.

A constância que creio consiste
Na eterna inconstância persiste,
Esse pleno, a saber: não existe!

Todo amor é a lápis gravado,
Felicidade escreve na areia,
A saudade sim, nessa creia!
Que é hoje como é no passado.

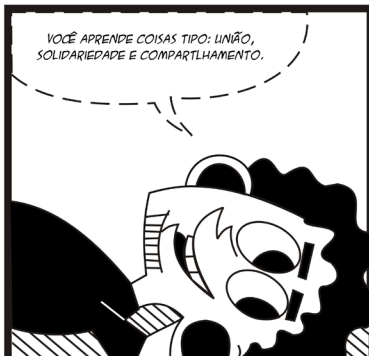
A tristeza tem fim, meu pai?
Claro que sim, minha pequena,
Assim como a alegria se vai,
Acaso essa dor seria plena?

Tem pra si o fim a inconstância,
Como ultimo bem e ofício,
Um nome porém, não alcança:
O Eterno sem fim nem início.

A constância é o Deus que canta!
Criança, viva a inteira infância
Pois, perguntar não adianta...
Vive, enquanto dure, a constância.

Castro Lins - egresso do curso de LICA

RURALDO



Rural ganha mais um sotaque: Nova Iguaçu recebe três norte-americanas em intercâmbio

Uma característica marcante na Rural, desde sua origem, são os inúmeras sotaques que se encontram espalhados pelos campus. Estar na Rural é mais do que o crescimento científico, é uma possibilidade de interagir com diversas culturas do mundo todo. E para somar a estas diversificadas características dos discentes, o Campus de Nova Iguaçu recebeu em Agosto alunas norte americanas. Kimberly Lyons, Abbie Carle e Larissa Berry, integrantes do Consórcio em Educação e Diversidade, que leva 24 estudantes brasileiros dos cursos de licenciatura para os EUA e também “importa” 24 estudantes das universidades dos Estados Unidos para Instituições brasileiras.

As jovens ficam no Brasil até dezembro, e mesmo há poucas semanas no país elas já mantinham contato por internet com alunos daqui e, com exceção de Kimberly, que já morou em Fortaleza (CE), as outras duas se esforçam para driblar a língua portuguesa e expor o quanto estão gostando de estar no “país tropical”. “Gosto muito daqui, da comida, das pessoas. Todos são muito simpáticos. A gente não fala muito português, mas ainda assim todos se esforçam para nos entender”, declara Larissa, estudante de matemática, da Universidade de Ohio.

Enquanto lembravam as inúmeras características brasileiras que lhes atraíram, a professora e coordenadora do Consórcio na Rural, Márcia Denise Pletsch, as lembrou de uma característica especial que lhes causou impacto, a desigualdade social, melhor relatada por Abbie. “A gente foi na zona sul do Rio de Janeiro e depois viemos para Nova Iguaçu, há muita desigualdade. As casas, as pessoas, todos são simpáticos, mas é tudo muito diferente, as casas são bem mais simples em Nova Iguaçu”, destaca a aluna de Educação Especial, no Brasil, correspondente ao curso de Pedagogia.

Após também citarem o caos do trânsito brasileiro e a presença do transporte público, não tão comum nos EUA quanto no Brasil, a estudante de pedagogia, Kimberly, conclui as análises. “Não se pode comparar Brasil e Estados Unidos. São simplesmente realidades muito diferentes”.

O programa do qual elas participam é financiado pela CAPES/FIPSE e resulta de uma parceria entre o Instituto Multidisciplinar, em conjunto com a Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC) e de três universidades norte-americanas, a Ashland University, a Brigham Young University e o Georgetown College.



Os calouros do curso de Belas Artes já chegaram colocando a mão na massa neste segundo período de 2011. Os veteranos os levaram para o Jardim Central do prédio principal onde eles participaram da Pintura de Paisagem ao ar livre como forma de integrar calouros e veteranos

Foto: Gian Comachini



Foto: Gian Comachini

Os novos alunos de 2011-2, do Campus Seropédica, foram recepcionados com a tradicional aula inaugural, realizada no dia 08 de agosto no auditório Gustavo Dutra. O evento, dividido em três turnos, contou com exposições sobre a universidade, apresentação dos coordenadores e mostra da Companhia de Dança da UFRRJ

Mais de 300 formandos do primeiro período de 2011 participaram da colação de grau antecipada, realizada no dia 12 de agosto no Auditório Gustavo Dutra, no prédio principal da UFRRJ. A cerimônia foi conduzida pela Pró-reitora de Graduação, Nídia Majerowicz, que representou o reitor Ricardo Mota Miranda.

Foto: Gian Comachini



Quer se manter informado sobre o que se passa na Graduação da UFRRJ?
Quais são as oportunidades, os eventos e as conquistas que a Universidade mais linda do Brasil te oferece?

Visite o Blog da Graduação no endereço:

www.blogdagraduacao.blogspot.com